

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 19 de Dezembro de 1915

BRASIL

Numero 7

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA—Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

### SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

## Camara municipal

Era lastimavel o estado financeiro do nosso municipio quando a actual câmara tomou posse.

A principal causa desse desastre foi indiscutivelmente a politica extremada que, por tantos annos, infelicitou Itu.

Cessada a politicagem, entrou a Câmara em um periodo de administração.

Foram supprimidos empregos, reduzidos os vencimentos, a arrecadação foi feita com vigor, mas todo esse sacrificio foi largamente compensado com a restauração das finanças de Itu.

A consolidação da divida flutuante, a unificação de todo o passivo em um só empréstimo com a taxa módica de 7 % e o largo prazo de 40 annos, trouxe como consequencia a redução da amortização e juros do empréstimo.

Os gastos reflectidos, os contractos bem firmados, a escrupulosa applicação dos dinheiros públicos e a vigorosa arrecadação, facultaram á Câmara fazer em dia o pagamento de seu serviço de amortização e juros.

A Câmara, no dia 29 de Novembro, pagou uma letra de 10 contos que fôra assignada em favor da casa Bricola no dia em que foi lavrada a escriptura do em-

préstimo, e no dia 1.º do corrente pagou a amortização e juros do empréstimo.

Esse facto lisongeiro para Itu, veio demonstrar de modo inequivoco, o esforço e a boa orientação de nossa Câmara; veio reerguer o crédito de nosso municipio profundamente abalado.

O effeito que o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela Câmara na escriptura do empréstimo, foi o mais benéfico e salutar possível.

A administração municipal desta cidade tem sido francamente elogiada em S. Paulo.

Parabens á Câmara, e ao povo Ituano que vê iniciar uma nova éra de regularidade em suas finanças.

Parabens ao povo Ituano por êsse acto que veio reafirmar as suas tradições de honestidade e previdencia.

X.

## JOFFRE, O HEROE (\*)

«Elle vivera do Amor e para o Amor.

No lar paterno, criança ainda, compensava com a obediencia e com o severo cumprimento dos seus deveres as caricias prodigalizadas. Um beijo de sua mãe tinha sempre a recompensa de um esforço. Na escola, apesar de sua taciturnidade, era tão manso sem ter a ninguem uma palavra amarga, que todos o acercavam de carinho e mais de respeito.

Nas horas de recreio fugia dos brincos infantis. Izolava se; mas quando o mestre delle se avizinhava, respeitoso se erguia e nos seus olhos o mestre rizonho encherava:—«O que queres de mim? Falla. E's meu companheiro. Sou teu amigo».

A Patria!... O sonho da Gloria, vel-a coberta do manto real da rainha das nações! Sonho dourado! Amar, amar a Patria; amar sobre todas as coisas! Mas para isso era preciso que elle amasse, amasse sempre a todos, achando em cada concidadão um irmão.

Amar a Patria! Fazer-se grande pelo estudo para contribuir para a sua grandeza. E foi assim que elle cresceu e viveu: do Amor e para o Amor.

O amor da Patria era a sua lampada de santuario, era o santelmo do caminho da sua existencia. Viver por Ella. Morrer por Ella. Sonho dourado!

Supremo anceio!

Era a encarnação do Amor.

Só por ella viver, só por ella seu coração pulsára.

Eil-o no campo de batalha.

Em sua barraca de Generalissimo noites perdêra em vigilia estudando, delineando mappas, determinando ordens.

Do alto da collina, uma vez, de oculos d'alcance em punho assistia á hecatombe da metralha ou ao varar dos corpos pela arma branca. Membros esfacelados... um rio de sangue tomando cores de rubi aos raios do sol... cadaveres brancos como neve, e elle que vivera do Amor e para o Amor, da Patria e pela Patria, levantando os olhos para o céu tão garço, esplendidamente azul, reflectio sobre o vermelho do sangue o azulado dos céus; e vendo alli as cores da sua bandeira tricolor, impavido disse consigo:—'Amo a minha Patria! Cumpro com o meu dever!'

Itu

EUGENIO FONSECA

(\*) Ultima producção literaria, (e ao mesmo tempo patriotica porque é um ensinamento aos jovens), do saudoso escriptor e provector advogado dr. Eugenio Fonseca, publicado no «Cruzeiro do Sul», de Sorocaba, em 17 de Outubro de 1914.

Sobre ser uma bella fantasia bordada nos feitos do grande Joffre, é tambem uma lição de civismo digna de ser meditada e seguida pelos que muito amam a sua Patria.

DR. BPAZ BICUDO

Medico e Operador

R. Commercio, 114

## CARTÕES

PARA BOAS FESTAS  
Sortimento CHIQUE e variado na TYPOGRAPHIA Borges & Silva—Rua Direita, 20.

## Honra ao merito

Mais um bello quadro em alto relevo, fructo de paciente trabalho e delicada execução, acaba de expor o nosso jovem conterraneo sr. Pery Guarany Blackman, umas das esperanças mais brilhantes do jovem intellectualismo ituano. E' admiravel a sua intelligencia, a sua constancia e pertinacia. Extraordinarios são os surtos da sua imaginação privilegiada e da sua natureza subtil, embora encoberta por um quê de uma taciturnidade precoce.

No periodo em que todos os moços só se preocupam com os divertimentos e os passeios é admiravel o trabalho do sr. Guarany que, lá no retiro da chacara do seu pae e mestre, fica horas e horas no seu atelier absorvido completamente com a sua arte. E a arte elle a tem encantadora, ductil, maleavel, com certas tonalidades proprias, inherentes á sua propria personalidade. E por sua natureza taciturna e scismadora é que elle nos encanta com as suas paisagens, com os seus luars, com os seus quadros em que a meditação é a nota predominante.

Ouvimos dizer que brevemente o jovem artista ituano irá expor os seus diversos e numerosos trabalhos em S. Paulo. Só temos a dar-lhe parabens por esta magnifica idea, que vá patentear na Capital o genio de mais um filho de Itu, cheio de tradições de arte e de sciencia. Na Capital elle terá um campo mais vasto para expandir o seu talento e encontrará os meios adequados para o seu completo aperfeiçoamento. Desenvolvendo com maior amplitude as lições que recebeu do seu pae e mestre, o jovem sr. Guarany levantará bem alto a flâmula doirada da nossa cultura. Os nossos votos sinceros são para que elle realize essa exposição, o mais depressa possível, e daqui estamos a enviar-lhe os melhores aplausos e sinceras congratulações que um coração amigo pode desejar.

D.

## Notas . . . . . . e Noticias

Communicamos aos leitores que, para darmos férias de Natal e Anno Bom aos nossos companheiros das officinas, os proximos numeros do "Município" sairão em 25 do corrente e em 1.º de Janeiro, em vez de ser nos dias 26 e 2.

Não cremos na victoria das ideas monarchicas no Brasil. Muitos são os motivos por que assim pensamos. Digamos quaes são alguns delles.

Em que é que assentava a apparente superioridade do regimen monarchico, sob que vivemos cêrca de 70 annos, sobre o republicano, que há pouco mais de 26 annos foi implantado na nossa terra? Unica e exclusivamente, na honestidade pessoal do imperador, na sua indiscutivel integridade moral, a que se allia um acendrado amor á terra brasileira, onde nasceu e passou quasi toda a sua existencia.

No caso da restauração monarchica, D. Luiz de Bragança trará ao governo da nação a mesma autoridade moral, que lhe emprestava o seu pae? Está visto que não. D. Luiz, sobre nunca ter vivido no Brasil, de onde se affastou na primeira infancia, jamais mostrou ter um entranhando amor pela terra que lhe serviu de berço. Vivendo faustosamente na côrte dos Habsburgos seguindo a carreira militar no exercito austriaco, empregava as suas horas de ócio a descrever as suas viagens pelo mundo, em vez de estudar ou se interessar pelos problemas politicos de sua patria. E foi sempre tal a sua despreocupação pelas coisas brasileiras, que nem ao menos se dignou de escrever os seus livros no doce, melodioso e meigo idioma que falam os seus pa-

tricios, pois fê-lo em lingua estrangeira, como que a accentuar o seu desprezo por aquillo de que justamente mais nos devemos orgulhar, isto é, a lingua patria.

Sua alteza só se lembrou de que havia no mundo um paiz chamado Brasil, quando, nas vespas do nefasto quadriennio do marechal Hermes, houve umas ameaças de arregimentação dos monarchistas, que diziam contar com graduados officiaes do exercito e da marinha para a restauração do extincto regimen. Então sua alteza publicou um manifesto, fazendo, como é de praxe, as mais seductoras promessas ao povo brasileiro e no qual (coisa estranha!) promettia conservar a maior parte dos institutos republicanos, entre os quaes a federação dos Estados. De então para cá sua alteza sentiu redobrar o seu amor pelo Brasil e não se cansa de o tentar, ora escrevendo cartas aos seus correligionarios, enviando cartões postaes com os retratos seu e de sua augusta esposa ou distribuindo bandeirinhas com as armas do Imperio; ora concorrendo á eleição para membro da

# Folha Solta

Não me culpeis a mim de amar-vos tanto,  
Mas a vós mesma e á vossa formosura,  
Pois, se vos aborrece, me tortura  
Ver-me captivo assim do vosso encanto.

Enfadae-vos; parece-vos que, emquanto  
Meu amor se lastima, vos censura;  
Mas, sendo vós consigo aspera e dura,  
Que eu por mim brade aos céus não causa espanto.

Se me quereis diverso do que agora  
Eu sou, mudae; mudae vós mesma, pois  
Ido o rigor que em vosso peito mora,

A mudança será para nós dois:  
E então podereis ver, minha senhora,  
Que eu sou quem sou por serdes vós quem sois.

VICENTE DE CARVALHO

Academia Brasileira de Letras, para cujo fim apresenta, como prova de que cultiva as letras pátrias, a traducção de um dos livros que *escreveu em francez.*

Mas, não é só. Noutra nota diremos mais, que esta já vai longa.

### No Grupo Escolar

Revestiu-se de grande brilhantismo este anno o encerramento do anno lectivo no Grupo Escolar.

A bella festa, para esse fim organizada, realizou-se, nos dias 13 e 14, no Cinema Parque, de accôrdo com o programma que publicámos em o numero anterior desta folha, e que teve impecavel execução.

No dia 13 a ella assistiram alumnos e professores, somente; ás familias dos alumnos, particularmente, e ao povo, foi dedicada a do dia 14.

Em ambas, o vasto salão foi pequeno para conter o numero de assistentes.

Aos petizes protagonistas da festa, os espectadores dispensaram aplausos calorosos pelo bom desempenho que souberam dar aos diversos papeis que lhes foram confiados.

No dia 14, ás 14 horas, fez-se, tambem, no salão nobre do Grupo Escolar, a distribuição de diplomas aos alumnos que completaram alli o curso preliminar.

Oraram por essa occasião o professor Accacio de Camargo, paranympo da turma, o professor Raul Fonseca, des-

pedindo-se, o menino Antonio Ferreira Dias Junior e a menina Inah Fonseca que, em nome de seus condiscipulos, despediram-se do Grupo, dos mestres e dos collegas que ficaram.

Seguiu-se depois a distribuição de premios offerecidos pelos professores do 4.º anno aos alumnos seus que mais se salientaram durante o anno lectivo.

Diplomaram-se este anno os alumnos seguintes:

Secção feminina:— Inah Fonseca, Maria Lygia Barrios, Sophia de Sousa Barros, Cynira D. d'Almeida, Angelina Polo, Jenny Macedo, Rita de Quadros, Margarida Cury, Elisa de A. Camargo, Encarnação Roldam, Maria C. Gazzola, Malvina Iarussi, Benedicta Costa, Isaura de Barros. Total 14.

Secção masculina:— Paulo Machado de Campos, Cesario Cardoso de Almeida, José Maria da Silveira, Orlando Francisco, Antonio Ferreira Dias Junior, Elisiario de Camargo Barros, Euclides de Almeida, João de Toledo Aranha, Geraldo de Macedo Costa, João Ferreira, Joaquim da Silveira, Orfeu Bardini, Agricio de Arruda, Alvaro da Silveira Castro, Domingo Villaron, João B. do Espirito Santo, Urbano Rodrigues da Silveira, José Maria Ribeiro, Luiz Benedetti, Renegildo Micai. Total 20.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje os discursos proferidos pelos distintos professores Accacio de V. Camargo e Raul Fonseca, pelo que o faremos no proximo numero.

### Exposição de trabalhos

Completando a noticia do nosso numero anterior sobre a exposição de trabalhos dos alumnos do Grupo Escolar "Cesario Motta", publicamos abaixo a relação daquelles que mais nos impressionaram pelo seu perfeito acabamento.

1 almofada bordada, em velludo, pela alumna Maria Carolina Gazzola; 1 porta jornal, em setim, pela alumna Malvina Iarussi; porta pentes, por Synesia Francisco; uma almofada, em setim, por Sylvia da Rocha Pinto; um porta relógio, por Iracema T. Aranha; idem por Honorina Castanho; um porta camisola, em linho, por Zilda Fonseca Martins; uma toalha, por Benedicta Nunes; uma almofada em filó, por Maria Antonieta Galvão; uma touca, por Olga Bonini; um centro

de mesa, por Ada Luppi; um paletozinho, por Sylvia Rocha; idem de lã, por Margarida de Freitas; uma almofada, por Nenê Vitta de Oliveira; um centro de mesa de crochet, por Esmeralda Morato; porta cartões, de setim, por Benedicta Rodrigues; uma toalha de crochet por Maria da Gloria Cintra; toalha com aplicação, por Maria do Carmo Lobo; uma toalha de crochet, por Maria I. Vieira; 1 vestidinho bordado em linho, por Benedicta Rodrigues; 1 avental de linho, por Maria Antonieta Galvão; 1 porta toalha, por Zilda Martins; 1 toalha, por Laura Bellintani; 1 avental, por Maria do Carmo Lobo; 1 almofada de seda, por Alice Ferreira; 1 camisa de linho, por Erminda Larussi; um vestido de mormól, por Rosa Martins; 1 camisa, por Olga Bonini; 1 toalha, por Maria Carolina Gazzola; 1 fronha, por Carolina Albero; 1 camisa, por Synesía Francisco; 1 abafador de chá, por Esther de Sousa Barros; 1 porta jornal, por Clotilde Brunelli; 1 porta toalha, por Encarnação Roldam; 1 porta camisola e 1 centro de mesa, por Olivia Ferreira; 1 fronha, pela alumna Rita de Quadros; e muitos outros trabalhos que escaparam ao nosso rapido exame.

## CARTÕES

PARA BOAS FESTAS  
Sortimento CHIQUE e  
variado na TYPOGRAPHIA  
**Borges & Silva**—*Rua  
Direita, 20.*

## Corridas

As corridas de cavallos que estavam marcadas para o dia 25 do corrente talvez não se realizem mais, porque um dos animaes que nellas iam tomar parte, pertencente ao sr. Delfim Rocha, adoeceu quinta-feira, obrigando-o a desfazer o contracto nesse sentido firmado.

## Dr. Silva Castro

Por nos ter chegado tarde ás mãos, deixamos de publicar neste numero, um artigo sobre a candidatura do Dr. Silva Castro, escripto por um nosso amigo que se occulta sob as iniciaes E. S.

Como não perde a oportunidade, no proximo numero dar-lhe-hemos publicidade.

## Hospedes

Em gozo de férias, acha-se de novo entre os seus o distincto moço Urias Carneiro, filho do sr. Godofredo Carneiro, que acaba de fazer, com apreciavel resultado, o segundo anno da Escola Polytechnica de S. Paulo.

—Tambem é nossa hospede a senhorita Clarisminia Vieira, professora em Espirito Santo do Pinhal e irmã do sr. Hilarino Vieira.

—Regressou da capital a exma. sra. Albertina Goulart, sogra do professor Felicio Marmo.

—Em gozo de férias acham-se entre nós o prof. Antonio Alves Cruz e sua exma. sra. profa. d. Sara de Toledo Cruz, adjuntos do 2.º Grupo Escolar de Rio Claro e cunhados do nosso amigo prof. Raul Fonseca.

\* \* \*

## Enferma

As noticias procedentes da capital, sobre o estado de saúde de d. Laura Martins, irmã do nosso particular amigo sr. Sebastião Martins, não são, infelizmente, muito animadoras, pois os seus incommodos têm recrudecido ultimamente.

## Manifestação

Sob a direcção do sr. Delfim Rocha, realizou-se Domingo ultimo, á tarde, uma manifestação de agradecimento á Estada de Ferro Sorocabana, por ter esta attendido aos reclamos do povo estabelecendo um horario que a todos agradou.

No Central Club foi, pelo commercio, offerecido aos manifestantes um copo de cerveja.

Participou-nos o sr. Delfim Rocha, que o saldo existente, da importancia angariada para levar a effeito a manifestação será entregue ao Asylo de Mendicidade desta cidade.

## 1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

*Rua Direita, 22*

YTÚ

## De mudança

De mudança para a cidade de Piracicaba, seguiu hontem, acompanhado da ex.<sup>ma</sup> familia o nosso bom amigo João Januario de Quadros.

—Tambem para Bom Sucesso onde é escrivão de paz, seguiu o nosso amigo Alfe-

o de Camargo Teixeira, de mudança, com sua exm. familia.

A ambos, fazemos votos de felicidades nas novas residencias.

## CARTÕES

PARA BOAS-FESTAS  
Sortimento CHIQUE e  
variado na TYPOGRAPHIA  
**Borges & Silva**—*Rua  
Direita, 20.*

## Concerto

Pela banda musical *União dos Artistas*, e sob a regencia do maestro José Maria dos Passos effectuar-se-ha, hoje á tarde no nosso jardim publico um esplendido concerto, cujo programma, que abaixo publicamos, faz honra á corporação que o executar.

## I PARTE

I—*J. M. Passos*, O Collegial—Dobrado.

II—*E. Petrella*. JONE—Sinfonia.

III—*Offembach* Danse des Apaches—Pot-Pourri.

IV—e V—*G. VERDI*—Il Trovatore—4.º acto.

## II PARTE

VI—*P. Mascagni*. Cavalleria Rusticana—Pot-Pourri.

VII—*N. N.* Cuor d'Oro—Valsa.

VIII—*N. N.* Tudo na rua—Tango.

IX—*Marcha final.*

## 2.º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

*Rua do Commercio 89*

YTU

## Pela politica

No proximo numero satisfaremos a curiosidade dos nossos leitores, desvendando o nome do illustre professor ituano que vai ser incluido na chapa dos futuros deputados por este districto.

\* \* \*

## Força e Luz

•A Companhia Ituana Força e Luz propoz em juizo uma acção ordinaria contra a Camara Municipal desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1.441:233\$339 de que se julga credora.

Advogam essa causa por parte da Camara o dr. João Martins de Mello Junior e o sr. Augusto Ferraz Sampaio

e por parte da Companhia os drs. Manuel Pedro Villaboim e Antonio C. Pereira da Costa.

O feiq corre pelo cartorio do 1.º officio, do escrivão Leobaldo Fonseca.

## Camara municipal

Termo de reunião dos Vereadores, realizado aos quatorze dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e quinze.

Als quatorze dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e quinze nesta cidade de Itu, na sala das sessões do Paço Municipal, ás doze horas ahí presente os Vereadores Affonso Borges Corrêa Almeida e Manoel de Barros Castanho, falando com causa participada os Vereadores Dr. João Martins de Mello Junior, Francisco Brenha Ribeiro, Dr. Antnio Bento de Almeida Bicudo, José de Toledo Arruda Botelho, Joaquim de Toledo Prado e sem causa participada o Vereador José Dias Aranha, não havendo numero legal deixa de haver se-são lavrando em seguida este termo que vai assignado pelos Vereadores presentes. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara que o escrevi. Affonso Borges Corrêa de Almeida-Manoel de Barros Castanho.

## Edifcaes

IMPOSTO DE AGUAS E EXGOTOS DO EXERCICIO DE 1915.

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Itú, etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito em exercicio, faço saber a todos os que o presente virem que aos contribuintes do imposto de aguas e exgotos (exercicio de 1915) que não se acharem quites com a Municipalidade ate 31 de Dezembro do corrente anno, será cobrado mais a multa de 10% sobre o que estiverem a dever. Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Ytú, 17 de Novembro de 1915.

O Collector  
*José Castanho de Barros*

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO PARA O EXERCICIO DE 1916.

Primeiro Semestre

José Castanho de Barros, collecter Municipal desta cidade de Itú &c. FAÇO saber a todos os que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, durante o mez de Janeiro de 1916 se procederá a cobrança do imposto "de Commercio, Industrias e Profissões" de conformidade com a relação abaixo. Tem por tanto os Srs. contribuintes deste imposto o prazo de 30 dias a contar do 1.º a 31 de Dezembro do corrente anno, para fazerem suas reclamações a Prefeitura na forma da lei, caso se julguem prejudicados pelo lançamento. Findo esse prazo se receberá o dito imposto nesta Collectoria Municipal ficando sujeito a multa de 15 0/0 sobre o valor do imposto aos retardatorios que no mez de Janeiro não tiverem effetuado o pagamento do imposto referido, tudo de conformidade com o codigo da Prefeitura da Camara desta Cidade. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Collectoria Municipal de Itú, 24 de Novembro de 1915.

O Collector Municipal.

JOSÉ CASTANHO DE BARROS,

(Conclusão)

NOMES	QUAL. DE NEGOCIO	IMPOSTO
Salvador & Irmão	Machina beneficiar café	70\$000
Salvador Rocha Freire	Salão barb. sem perfum	14\$000
Salim Baraquet	Tab. art. fumt. banha	77\$000
" " "	Casa de zrmarinhas	42\$000
Silveira & Irmão	Loja faz. arm. r. feit. etc.	182\$000
" " "	Var. art. fumt. fam. ban	136\$500
Salvador Italiano	Machina beneficiar café	70\$000
" Lamaglio	Funilaria	56\$000
Severino Peres	Botequim no Parque	38\$600
Souza & Comp.	Pharmacia	105\$000
Silvio Russulo	Off. construção vehiculos	42\$000
Sebastião Malaquias Oliveira	Var. art. fumante e fumo	126\$000
Superior Residencia Bom Jesus	Typ. Jornal Mensageiro	21\$000
" " "	" de trabalhos	21\$000
Souza Freitas & Comp.	Pharmacia	105\$000
Sipriano Agoverssi	Olaria	42\$000
Turibio Benedicto da Costa	Tab. fumo e toucinho	66\$500
Thomaz D'Onofrio	Atacadista banha	178\$500
Thomaz D'Onofrio	Deposito de cal	105\$000
Thereza Gonçalves Deigo	Tab. com art. fumo ban-	80\$500
" " "	Pensão	42\$000
Tranquillo Ceribella	Off. alfaiate	21\$000
Turvini José	Var. art. ftes. fumo ban-	136\$500
" " "	Loja faz. arm. r. feita ma-	196\$000
Toledo Prado & Comp.	Ata. rel. fumo banha	238\$000
" " "	Armarinhos	42\$000
" " "	Casa Arreios	56\$000
" " "	Deposito cal	105\$000
" " "	Fabrica Cigaros	14\$000
Thezio Campioni	Tab. art. ftes fumo banh	80\$500
Vergilio de Oliveira	Salão barbeiro sem perf.	14\$000
Verino Salin Pedro Coury	Loja faz. arm. roup. fei. &	182\$000
Victorio Longhi	Padaria	84\$000
Vicente Mastrodi	Funilaria	56\$000
" " "	Ambulante objecto folhas	21\$000
" Gandini	Var. art. fumt. tum. ban.	136\$500
" " "	Hotel	84\$000
" " "	Jogo de bolas	7\$000
Vadol Lourenço	Off. de ferreiro	21\$000
Joaquim Borges Correa	Botequim estação Soro.	52\$500
Domingos Francischinelli & Ir.	Hotel	84\$000
Dalprot & Montebello	Fabr. tecido 24 teares	84\$000
Fausto Gianini & Rizzo	Cortume	70\$000
Humberto Vanini & Irmão	T. b. artigo fumt. fumo	70\$000
Ettori Bonni	" " " "	70\$000
Antonio Bueno Camargo Primo	Off. de selleiro	21\$000
Alfredo Benedicto Leme	Ambulante carne verde	28\$000
Agostinho Luppi & Belogneze	Açougue carne porco	28\$000
Assadi Giboili	Off. de sapateiro	21\$000
Borges & Silva	Typographia de obras	21\$000
Elisa de Souza Portella	Fabrica de doces	14\$000
Elisa Geribello & Irmãs	" " "	14\$000
Leopoldo Rodrigues	Tab. art. fumt. fum. ban.	80\$500
Municipio de Itú	Jornal	21\$000
Urbano Pedroso da Silva	Off. de fogos	21\$000
José Emydio de Moraes	Bot. de café	14\$000
Silvio Fonseca	Chact bilhetes	175\$000

Officina de Ferreiro  
DE  
HIGINO BRUNI  
Trabalhos garantidos

Preços modicos  
68 A - RUA DE SANTA RITA - 68 A  
ITU'

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

TRABALHO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS

20, - RUA DIREITA, - 20  
ITU'